

EXIGÊNCIA DA OUTORGA MARITAL PARA INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO -DIU- COMO VIOLAÇÃO DO DIREITO AO PRÓPRIO CORPO

Mailson de Oliveira do Espírito Santo¹; Rayanna Victória Santana da Silva Bastos²; Ana Carolina Marias da Silva³; Lorhan Silveira dos Santos⁴; Fernando Oliveira Piedade⁵.

¹Graduando em Direito (FAMAM), FAMAM, oliveiramailson41@gmail.com; ²Graduanda em Direito (FAMAM), FAMAM, rayannavictoria17@gmail.com; ³Graduanda em Direito (FAMAM), FAMAM, anacarolinamatias830@gmail.com; ⁴Graduando em Direito (FAMAM), FAMAM, lorhansilveira@live.com ; ⁵Doutor em Direito Público (UFBA), FAMAM, coord.direito@famam.com.br.

A Constituição Federal do Brasil elenca como postulado do Estado Democrático de Direito a dignidade da pessoa humana, além dos direitos fundamentais a vida, a integridade física, bem como a intimidade e a privacidade, os quais não são excluídos diante do instituto do casamento. Não obstante, no Brasil, alguns planos de saúde, passaram a requerer a autorização marital para a aplicação do dispositivo intrauterino, conhecido popularmente como DIU, o que, poderia configurar como uma afronta ao direito ao próprio corpo da mulher. Com isso, tal estudo tem como objetivo principal, analisar os mecanismos que corroboram para o surgimento de dispositivos que violem o direito ao próprio corpo da mulher. Dessa forma, valem destacar a respeito dos objetivos específicos, quais sejam: observar o machismo e o patriarcalismo enraizados na sociedade, analisar os argumentos favoráveis e desfavoráveis acerca do consentimento do marido para a colocação do DIU, bem como identificar os abusos sofridos pelas mulheres que são submetidas a tais exigências. Para mais, salientar o movimento feminista como uma luta fundamental para a conquista da equidade, e, por fim, estabelecer uma visão conclusiva em torno da discussão da exigência da autorização do marido para implantação do DIU. Para execução de tal estudo, será utilizada a metodologia bibliográfica, com a utilização de artigos científicos, livros e materiais que versem sobre as temáticas relacionadas, as quais vão desde o direito constitucional, o direito ao próprio corpo, assim como livros que explanem sobre as estruturas machistas da sociedade e a lutas feministas, nacionais e internacionais. Assim, são esperados como resultados do presente estudo, a identificação do machismo como problemática central para a elevação de mazelas que violem o corpo feminino e seu direito à autodeterminação, analisando as melhores alternativas para coibir condutas análogas.

Palavras-chave: Dispositivo Intrauterino. Machismo. Feminismo.